

MONITORIA ACADÊMICA: UMA PROPOSTA NO ENSINO MÉDICO

RENATO BROGIN¹
LUCIANO AUGUSTO REGANIN²
MARCOS A. S. CABREIRA³
MARCOS C. B. A. CAMARGO⁴

BROGIN, R., REGANIN, L.A., CABREIRA, M.A.S, CAMARGO, M.C.B.A Monitoria acadêmica: uma proposta no ensino médio. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v.18/19, n.2. p. 15-18, jun. 1999.

RESUMO: *No presente artigo os autores, discutem uma proposta no ensino médico – a monitoria acadêmica – instituída com objetivos de auxílio teórico-prático, de facilitar a integração discente, favorecer a aquisição de raciocínio crítico e, além do mais, buscar a otimização do complexo ensino-aprendizado. Serão apresentados e discutidos os resultados obtidos através de questionários que expressam as diferentes idéias e críticas manifestadas pelos monitorados, o que proporciona uma análise detalhada da importância das atividades de monitoria para o processo de formação médica.*

PALAVRAS-CHAVE: *Ensino Médico, semiologia médica, monitoria acadêmica.*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, com a rápida velocidade com que se processa o progresso científico-tecnológico e a imensa necessidade de aquisição de novos conhecimentos e técnicas, é preciso adaptação que exige mudanças diante do contexto ensino-aprendizado. A prática médica defronta-se com problemas estruturais e funcionais que atingem o profissional e o próprio sistema de atendimento (Fraga Filho, 1984). Quanto ao ensino, custa desembaraçar-se da nostalgia conservadora que cria resistência a transformações e repele idéias de renovação (Conrado, 1986).

Nã tentativa de tornar o ensino médico mais eficaz e dinamizado, tem sido proposto, uma participação mais interativa dos alunos de graduação através das atividades de monitoria acadêmica (Câmara, 1997). A participação mais efetiva do corpo discente pode ser considerada peça de fundamental importância para um maior desenvolvimento do ensino médico, bem como para execução das atividades de estudos e seus resultados.

No início do ano de 1991, a Universidade Estadual de Londrina-Pr (UEL-PR), implantou a atividade de monitoria acadêmica na disciplina de

Semiologia Médica, visando auxiliar no método de ensino, despertar o gosto pela carreira docente, pela atividade em pesquisa e fornecer subsídios aos alunos com ênfase em atividades práticas. Diante disso, serão apresentados e discutidos os resultados de um estudo que mostrará a importância da atividade de monitoria na disciplina de Semiologia Médica.

2. METODOLOGIA

O estudo desenvolvido no ano de 1995 envolveu 60 alunos da disciplina de Semiologia Médica, do segundo ano do curso de Medicina da UEL (PR). Vale lembrar que as atividades foram realizadas semanalmente com grupo médio de dez monitorados. O instrumento utilizado consistiu de questionário (segue anexo), compreendendo questões de múltipla escolha e discursivas, possibilitando aos alunos expressarem suas dificuldades, críticas e sugestões. A aplicação dos mesmos foi realizada ao final de cada semestre do corrente ano pelo docente orientador e, em seguida, procedeu-se à análise, sendo os resultados obtidos alocados sob forma de tabelas.

^{1,2} Monitores de Semiologia Médica. Acadêmicos do 4º ano de Medicina da Universidade Estadual de Londrina.

³ Docente de Clínica Médica e Coordenador do Programa de Monitoria de Semiologia Médica.

⁴ Chefe do Departamento de Clínica Médica.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE MONITORIA

1. Na sua opinião, qual o melhor método didático ou pedagógico que deveria ser adotado pelo monitor durante as aulas ou discussões clínicas ?

2. Assinale o sistema ou aparelho do organismo em que houve maior dificuldade de aprendizado semiotécnico.

- Sist. Cardiovascular
- Sist. Digestivo
- Sist. Respiratório
- Sist. Articular
- Sist. Neurológico

3. Qual a sua preferência pelo tipo de abordagem clínica a ser desenvolvida durante as atividades de monitoria ?

- Semiotécnica – estudo prático dos sinais e sintomas
- Fisiopatologia Clínica – compreensão dos mecanismos básicos das doenças
- Outro tipo de abordagem

4. Faça uma autoavaliação e assinale a alternativa que melhor corresponde ao grau de aquisição de conhecimentos no período das atividades de monitoria.

- Nulo
- Bom
- Regular
- Ótimo

5. Descreva ou cite alguns aspectos em que as atividades de monitoria na disciplina de Semiologia foram de fundamental importância.

Tabela 1. Avaliação da melhor metodologia pedagógica a ser adotada pelo monitor durante as discussões clínicas.

METODOLOGIA PEDAGÓGICA	N	%
Discussão à beira do leito (junto ao paciente)	40	72,7
Discussão em sala de aula	24	43,6
Discussão em forma de seminário	02	3,6

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pela análise da tabela pode-se verificar que a preferência é pela discussão à beira do leito, demonstrando a importância da relação médico-paciente, o ambiente apropriado para confecção e discussão da anamnese como instrumento

diagnóstico (Zago, 1989) e, além do mais, a realização prática do exame físico em que se aprende as técnicas corretas de execução e seus significados, tornando mais dinâmico esse método de ensino.

Tabela 2. Identificação do sistema ou aparelho orgânico de maior dificuldade de aprendizado semiotécnico.

SISTEMA ORGÂNICO	N	%
Neurológico	40	72,7
Locomotor	23	41,8
Cardiovascular	17	30,9
Digestivo	17	30,9
Respiratório	12	21,8

Neste quadro pode-se notar que as dificuldades residem principalmente na execução semiotécnica dos aparelhos neurológico e locomotor, provavelmente devido a complexidade dos mesmos, excessos de manobras no exame físico ou falhas dos orientadores. Entretanto, estas dificuldades

servem de alerta para um melhor planejamento das atividades de ensino que pode ser obtido com projeção de diapositivos, "video-tapes" sobre o assunto (Gordan, 1993), bem como exame prático dos próprios pacientes internados.

Tabela 3. Avaliação do tipo de abordagem clínica a ser desenvolvida durante as atividades de monitoria.

TIPO DE ABORDAGEM CLÍNICA	1º Semestre		2º Semestre	
	Nº	%	Nº	%
Semiotécnica	30	50,8	18	32,7
Fisiopatologia	37	62,7	44	80,0
Outra abordagem	02	3,4	04	7,3

O tipo de abordagem clínica a ser desenvolvida no primeiro e segundo semestres está voltada para a fisiopatologia, refletindo o interesse pela exploração do significado do desenvolvimento das doenças, ou seja, o aluno busca um maior desenvolvimento do raciocínio clínico que pode ser

obtido com auxílio do monitor, dentro de suas limitações, discussões de casos clínicos através de reuniões científicas em que se pode utilizar a observação de pacientes internados ou ainda, basear em artigos de revistas com relatos completamente discutidos.

Tabela 4. Avaliação da aquisição de conhecimentos durante as atividades de monitoria.

AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS	1º Semestre		2º Semestre	
	N	%	N	%
Nulo	01	1,8	00	0,0
Regular	18	32,7	09	15,3
Bom	26	47,3	37	62,7
Ótimo	10	18,2	13	22,0

Pela observação do quadro existe uma aquisição progressiva de conhecimentos fundamentado nas variáveis que denotam a maior aprovação das atividades, bom e ótimo, somando 65,5% no primeiro e aumentando para 84,7% no segundo semestre. Isto se deve a uma maior convivência do

monitorado com a prática médica, ao maior envolvimento pessoal dos alunos com seus monitores que utilizam conceitos comuns que agilizam a compreensão de determinado assunto (SOBRAL, 1986), e pela dinâmica da monitoria com grupos pequenos que facilita o aprendizado.

Tabela 5. Descrição da importância das atividades de monitoria na disciplina de semiologia médica.

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA	1º Semestre		2º Semestre	
	N	%	N	%
Complementação de aulas teórico-práticas	50	90,9	43	82,7
Facilidade no esclarecimento de dúvidas	11	20,0	06	11,5
Intensificação do contato com o paciente	05	9,1	03	5,8

A complementação de aulas teórico-práticas é descrita como o ponto principal das atividades de monitoria em ambos os semestres, e a facilidade no esclarecimento de dúvidas como função secundária. O conjunto de novas informações e técnicas que devem ser adquiridas, bem como as barreiras impostas pela ansiedade ou timidez dos alunos em relações aos professores talvez possam explicar suas dificuldades no período de iniciação clínica.

4. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos demonstram que a atividade de monitoria acadêmica deve ser conduzida de uma forma ativa e prática, intensificando o contato com o paciente, pois proporciona uma oportunidade de sedimentar os conhecimentos aprendidos em sala de aula, execução da semiótica através da anamnese e do exame físico. A importância da monitoria na complementação de aulas teórico-práticas pode ser atribuída à convivência dos alunos com seus monitores que utilizam diálogo objetivo e comum, retirando barreiras impostas pela ansiedade e timidez frente aos docentes.

O desafio na fase de "iniciação" é avançar na discussão da fisiopatologia clínica que pode ser obtida com realização de encontros científicos nos quais se discutem casos de observação clínica do próprio hospital, artigos de revistas ou ainda, por meio de avaliações contínuas pelos alunos que possuem informações valiosas que contribuem muito para o ensino.

A atividade de monitoria é uma oportunidade de aprendizado, renovações de idéias, integração à comunidade acadêmica e, além do mais, uma proposta no ensino com função complementar que representa mais que um simples apoio aos alunos, porém sempre lembrando que jamais poderá ser encarada como atividade de substituição à função docente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos Docentes Orientadores, Marcos Cabreira e Marcos Camargo, pelo entusiasmo e dedicação constantes na busca de um melhor desenvolvimento do ensino médico.

BROGIN, R., REGANIN, L.A., CABRERA, M.A.S, CAMARGO, M.C.B.A Academic monitoring: a proposal in medical teaching. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v.18/19, n.2. p. 15-18, jun. 1999.

ABSTRACT: *In this present article the authors, discuss a proposal in medical teaching – the academic monitoring – established with the objectives the technical-practical assistance, facilitating students integration, favoring the acquisition of critical thinking and, moreover, searching for an optimization of the teaching-learning complex. The results obtained through questionnaires are presented and discussed, and they express the different ideas and criticism demonstrated by those monitored, which allow for a detailed analysis of the importance of the activities in monitoring during the process of medical education.*

KEY WORDS: *Ensino médico, semiologia médica, monitoria acadêmica.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CÂMARA, S.S.P. Monitoria Acadêmica em Semiologia Médica: Descrição e Avaliação de uma Nova Experiência. *Rev. Bras. Educ. Méd.*, Rio de Janeiro, v.21, n 1, p.47-52, jan./abr. 1997.
- CONRADO, C. Avaliação Sistemática do Ensino-Aprendizado. *Rev. Bras. Educ. Méd.*, Rio de Janeiro, v.10, n 2, p.82-86, maio/ago. 1986.
- FRAGA FILHO, C. Reflexões Sobre Ensino e a Prática Médica. *J. Bras. Med.*, v.47, n 4, p.19-26, out.1984.
- GORDAN, L.N. Propostas de Atividade em Monitoria na Disciplina de Semiologia Médica. *Semina: Ci. Biol./Saúde*, Londrina, v.14, n.2, p.58-60, jun.1993.
- SOBRAL, D.T. Descrição e Avaliação de uma Modalidade de ensino-aprendizagem em grupo pequeno. *Rev. Bras. Educ. Méd.*, Rio de Janeiro, v.10, n.2, p.91-94, maio/ago. 1986.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, Resolução da criação das Atividades de Monitoria na Disciplina de Semiologia Médica, n. 1599/90, Base Legal, Lei 5.540/68, art. 40 e parágrafo único. Estatuto da UEL art. 83. 1991.
- ZAGO, M.A. Inconsistência metodológica no ensino da anamnese nas escolas de medicina. *Rev. Ass. Med. Brasil*, v.35, n.2, mar./abr. 1989.